

SOUZA, Catarina da Silva. O CONHECIMENTO EM ADMINISTRAÇÃO: UMA CARTOGRAFIA DAS PERSPECTIVAS EPISTEMOLÓGICAS. 2016. 185f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN. Orientadora: Professora Doutora Vânia de Vasconcelos Gico.

RESUMO

Estudam-se as perspectivas epistemológicas da produção do conhecimento em Administração, que recebe sobremodo influências de uma colonialidade do pensamento, que subjaz a outras possibilidades de visões, numa perspectiva mais crítica e reflexiva acerca das questões organizacionais e suas implicações no contexto sociocultural, expressas tanto nos itinerários das ideias, como na lógica produtivista do pensamento linear, bem como na formação utilitarista dos cursos das escolas superiores. Têm-se como objetivo elaborar uma cartografia simbólica das ideias do conhecimento em administração na tentativa de identificar aproximações com o conhecimento regulação, mas também pistas de aproximações com o conhecimento emancipação. Propõe-se mapear as perspectivas epistemológicas do conhecimento em Administração no Brasil, tendo como aporte teórico-epistemológico autores clássicos e contemporâneos que discutem a descolonização do pensamento, destacando-se a proposta de Boaventura de Sousa Santos ao trabalhar como contraponto a esse colonialismo hegemônico a “epistemologia do sul”, complementada por outros referentes epistêmicos de Santos, quais sejam os conceitos de Sociologia das Ausências, Sociologia das Emergências, Ecologia dos saberes, e Tradução, além de referentes de outros autores do movimento Modernidade/Colonialidade. Para compreender a constituição desse conhecimento, examinam-se, como campo empírico, as experiências encontradas no Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração (2011-2015). Enquanto estratégia de pesquisa configuram-se os dados da pesquisa empírica em uma cartografia simbólica, conforme proposta por Santos (2009a), por ela permitir a demonstração das “[...] virtualidades analíticas e teóricas de uma abordagem sociológica que tome por matriz de referência a construção e a representação do espaço”. Constata-se uma atualização das perspectivas epistemológicas do conhecimento em administração, no sentido de buscar as bases epistêmicas que fomentam sua constituição, bem como; compressão e diálogo com outras áreas do conhecimento e suas estratégias metodológicas. Destaque para temáticas como gestão pública, economia solidária, racionalidade e domínios específicos da administração, como finanças,

empreendedorismo e estratégia. Verifica-se o alinhamento ao conhecimento regulação, todavia; há aproximações ao conhecimento emancipação iminente às reflexões do pensamento crítico em administração.

Palavras-chaves: Conhecimento em Administração. Cartografia simbólica. Epistemologia do conhecimento. Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração (2011-2015).

KNOWLEDGE IN ADMINISTRATION: A CARTOGRAPHY OF THE EPISTEMOLOGICAL PERSPECTIVES

ABSTRACT

We study the epistemological perspectives of knowledge production Administration, which seems to receive greatly influences a coloniality of thought which underlies other possibilities visions in a more critical and reflective perspective on organizational issues and their implications for the socio-cultural context, expressed both on the routes of ideas, as in the productivist logic of linear thinking and the utilitarian training courses of higher education. There have as objective to elaborate a symbolic mapping of knowledge management ideas in an attempt to identify approaches with knowledge regulation, but also approaches slopes with knowledge emancipation. It is proposed to map the epistemological perspectives of knowledge in Administration in Brazil, with the theoretical and epistemological contribution classic and contemporary authors propose the decolonization of thought, especially the proposal of Boaventura de Sousa Santos to work as opposed to this colonialism hegemonic the “southern epistemology”, complemented by other epistemic referents of Santos, namely the concepts of Sociology of Absences, Sociology of Emergencies, ecology of knowledge, and translation, as well as regarding other authors of Modernity / Coloniality movement. To understand the constitution of this knowledge, it looks as empirical field, the experiences found in the International Colloquium on Epistemology and Sociology of Management Science (2011-2015). While research strategy configure the data of empirical research in a symbolic cartography, as proposed by Santos (2009a), for it allows the demonstration of “[...] analytical and theoretical virtues of a sociological approach to take for matrix reference to construction and representation of space”. There has been an update to the epistemological perspectives of knowledge in administration, in order to seek the epistemic bases that promote their constitution, as well as; compression and dialogue with other areas of knowledge and methodologies strategies. Highlighting issues such as public management, solidarity economy, rationality and specific areas of management such as finance, entrepreneurship and strategy. Check the alignment knowledge regulation, however; There are approaches to knowledge imminent emancipation to the reflections of critical thinking in management.

Keywords: Knowledge Administration. Symbolic cartography. Epistemology of knowledge. International Colloquium on Epistemology and Sociology of Management Science (2011-2015).